



IEN

SIGNIFICANDO

Roberto Tranjan

VIVER PEQUENOS GRANDES GESTOS

Vivemos a nossa última Roda de Significado de 2023. Sempre na primeira terça-feira do mês, a iniciativa começou em agosto e seguimos assiduamente até dezembro. É uma maneira de tratar temas diversos à luz da Economia ao Natural. Assim, vamos, aos poucos, acentuando as distinções entre essa e a economia normal.

No vão entre cada uma, muitos são os conhecimentos e práticas que nos ajudam a evoluir de uma para outra. É uma travessia que começa na qualidade do olhar até que se traduza em práticas concretas.

ECONOMIA NORMAL

Mundo da Escassez

Busca da sobrevivência

G da ganância

Movida pelo medo

ECONOMIA AO NATURAL

Vida na abundância

Busca de sentido

3 G's { Generosidade
Gentileza
Gratidão

Movida pelo amor

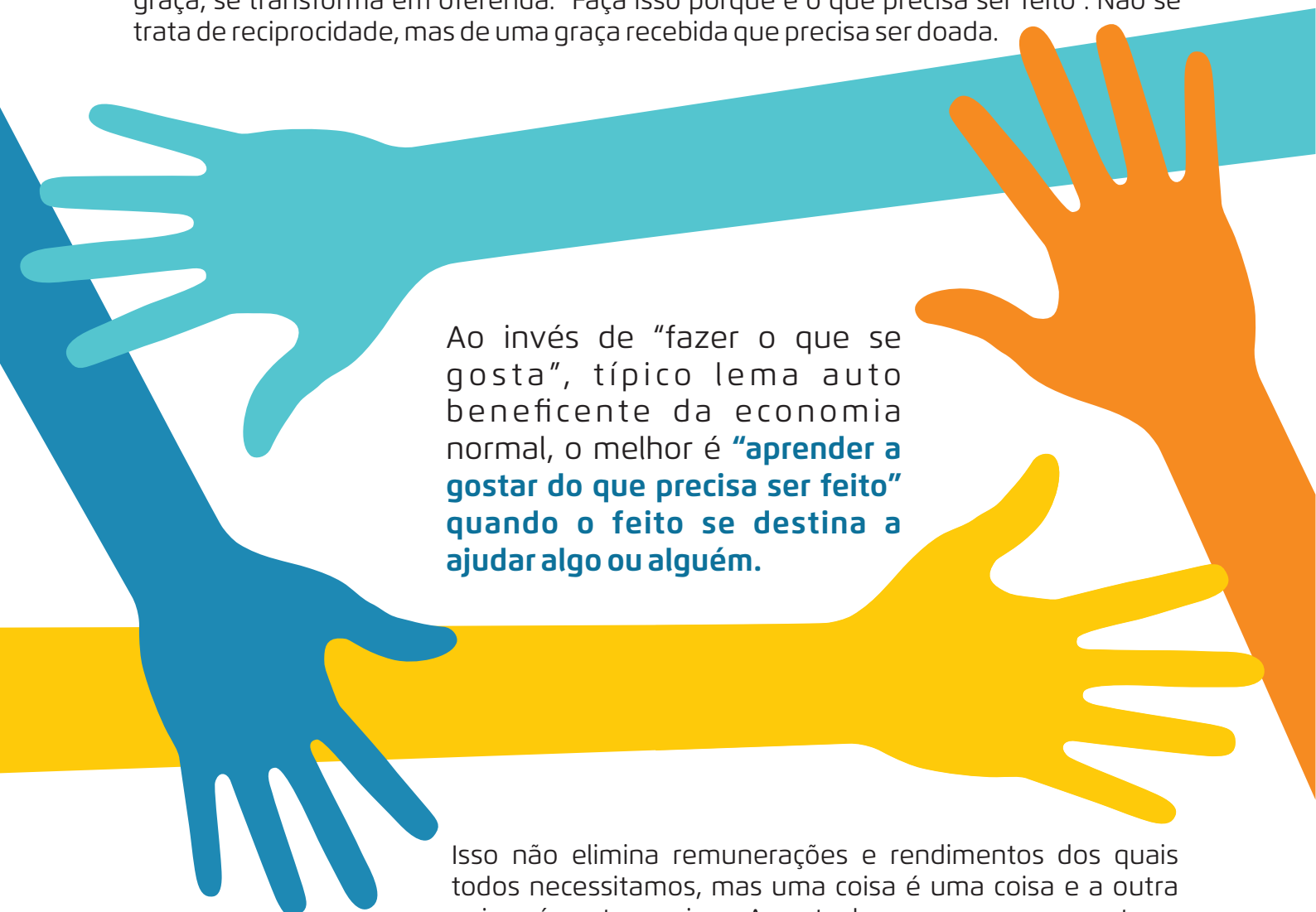
As duas colunas poderiam ser ampliadas por muitos outros fatores, mas destaco dois deles por ocasião do tema da Roda de Significado: mérito e merecimento.

ENTRE O MÉRITO E O MERECIMENTO

Mérito e meritocracia gozam de alta consideração na economia normal. “Faça isso e você ganha aquilo”, é o grande mandamento. Também é conhecido como reciprocidade, deturpando a filosofia franciscana de que “é dando que se recebe”.

O mérito parte do princípio de que, para que alguém faça “isso”, precisa ser recompensado por “aquilo”. Assim segue a humanidade, transformando relações em transações, sujeitos em objetos. Denomino de “tática da foca” (ver no livro Rico de Verdade) esse mecanismo de manipulação e controle fartamente utilizado na economia normal.

Na Economia ao Natural, o merecimento toma o lugar do mérito e o trabalho, como uma graça, se transforma em oferenda. “Faça isso porque é o que precisa ser feito”. Não se trata de reciprocidade, mas de uma graça recebida que precisa ser doada.



Ao invés de “fazer o que se gosta”, típico lema auto beneficente da economia normal, o melhor é **“aprender a gostar do que precisa ser feito” quando o feito se destina a ajudar algo ou alguém.**

Isso não elimina remunerações e rendimentos dos quais todos necessitamos, mas uma coisa é uma coisa e a outra coisa é outra coisa. Ao atrelarmos uns aos outros, diminuimos a graça do trabalho e o seu significado, transformando-os em troca monetária.

O mérito da economia normal depende da sistematização de normas e procedimentos.

O merecimento da economia ao natural depende da legitimação de propósito e valores.

O que isso tem a ver com os pequenos grandes gestos, tema da nossa roda? Tudo.

ENTRE A RECIPROCIDADE E A GRAÇA

No livro "Rico de Verdade", trato de **três virtudes: da atenção, da integridade e da entrega**. É nessa última que está incluída a disciplina da contribuição que tem a ver com o lema: "viver pequenos grandes gestos". É preciso uma disciplina para que eles se transformem em hábito diário.

Se esperar ou depender de alguma reciprocidade ao oferecer o seu pequeno grande gesto, você nunca se animará a fazê-lo. É uma graça a ser dada de graça. Não é pelos feitos que somos merecedores. É por sermos merecedores que temos de fazer.

A disciplina da contribuição tem uma recomendação: é preciso praticá-la com intenção generosa e despretensiosa, sem esperar nada em troca.

E o que podemos doar? Nosso tempo, nosso conhecimento, nossa atenção. Mas nem pense em grandes feitos. **A poetisa chilena Gabriela Mistral**, no poema que recitei no dia da roda, diz:

Porém não caias no erro de que só se fazem méritos com os grandes trabalhos.

**Há pequenos serviços que são bons serviços:
Adornar uma mesa, ordenar livros, pentear uma criança.**



Os gestos podem ser pequenos, mas seus efeitos são grandes. Muitos são os verbos de ação que promovem grandes gestos:

Reconhecer **Sorrir**
Acolher Valorizar
Agradecer **Parabenizar** **Celebrar**
GRANDES GESTOS
Congratular **Confraternizar**
Pedir perdão **Reverenciar** **Oferecer**
Realçar os pontos positivos
Revelar **Ajudar**

Na Roda de Significado, foi lançada uma proposta de elaboração para os subgrupos: viver o Natal de pequenos grandes gestos.

Eis as ideias e inspirações propostas:

Seja você o presente de Natal: abra a sua agenda para as pessoas. Esteja presente!

No momento da ceia, deixar o celular de lado e focar na família em total estado de presença.

Lembrar dos "invisíveis": conversar, saber o nome, dar um abraço em quem você não conhece ou em quem passa normalmente despercebido.

Escrever previamente cartas ou bilhetes a três pessoas expressando gratidão, reconhecimento, lembranças de situações pontuais.

Enviar mensagens de Natal para os adictos da Comunidade Terapêutica Filhos da Luz (veja no anexo). Serão encaminhados ao Ronaldo (celular: 11 97155-7215).

"E o que eu ganho com isso?", eis a clássica pergunta da economia normal, sempre na expectativa do que receber em troca.

"Experimente e você irá saber", eis a misteriosa resposta da Economia ao Natural. Tem coisas que só se aprende com a ação.

Seja você o presente de Natal

Todos nós temos questionamentos existenciais do tipo: Deus existe? Quem é Deus? Onde está Deus?

Deus existe? Se existisse não haveria tantas guerras e violências, refletem alguns. E dadas as mazelas da existência, a lógica é acreditar que Ele não existe.

Quem é Deus? Várias são as suas denominações. Alá, Javé, Tupã, Ser Supremo, Força Cósmica etc. Ateus e agnósticos preferem não denominá-Lo.

Onde está Deus? Para alguns, no céu. Para outros, na igreja. Outros dirão encontrá-lo na Natureza, no cosmo ou no universo.

**A pergunta certa, no
entanto, é:
quando está Deus?**

Quando ouvimos, com muita atenção e presença, alguém que precisa expressar o que sente.

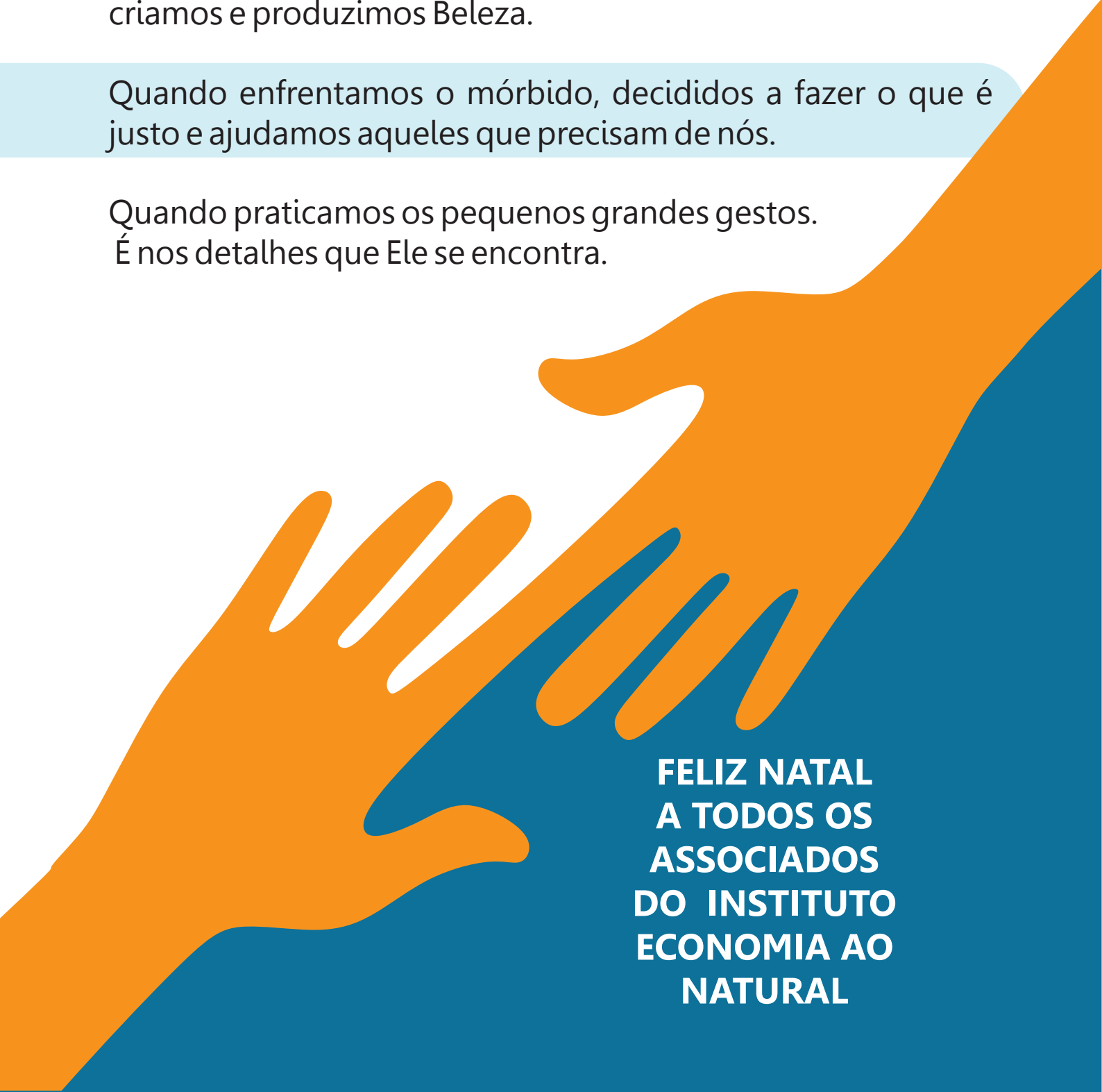
Quando, mesmo diante da mentira, nós nos mantemos firmes na Verdade, e dela não abrimos mão.

Quando optamos pelo Bem, mesmo se o mal prevaleça.

Quando, diante do horrendo, do medonho e do nefasto, criamos e produzimos Beleza.

Quando enfrentamos o mórbido, decididos a fazer o que é justo e ajudamos aqueles que precisam de nós.

Quando praticamos os pequenos grandes gestos.
É nos detalhes que Ele se encontra.



**FELIZ NATAL
A TODOS OS
ASSOCIADOS
DO INSTITUTO
ECONOMIA AO
NATURAL**